
***Sicoob Distribuidora
de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. -
Sicoob DTVM***

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



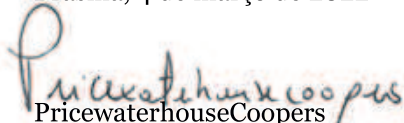
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 4 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Carlos Silva

Signed By: CARLOS AUGUSTO DA SILVA:50722581653

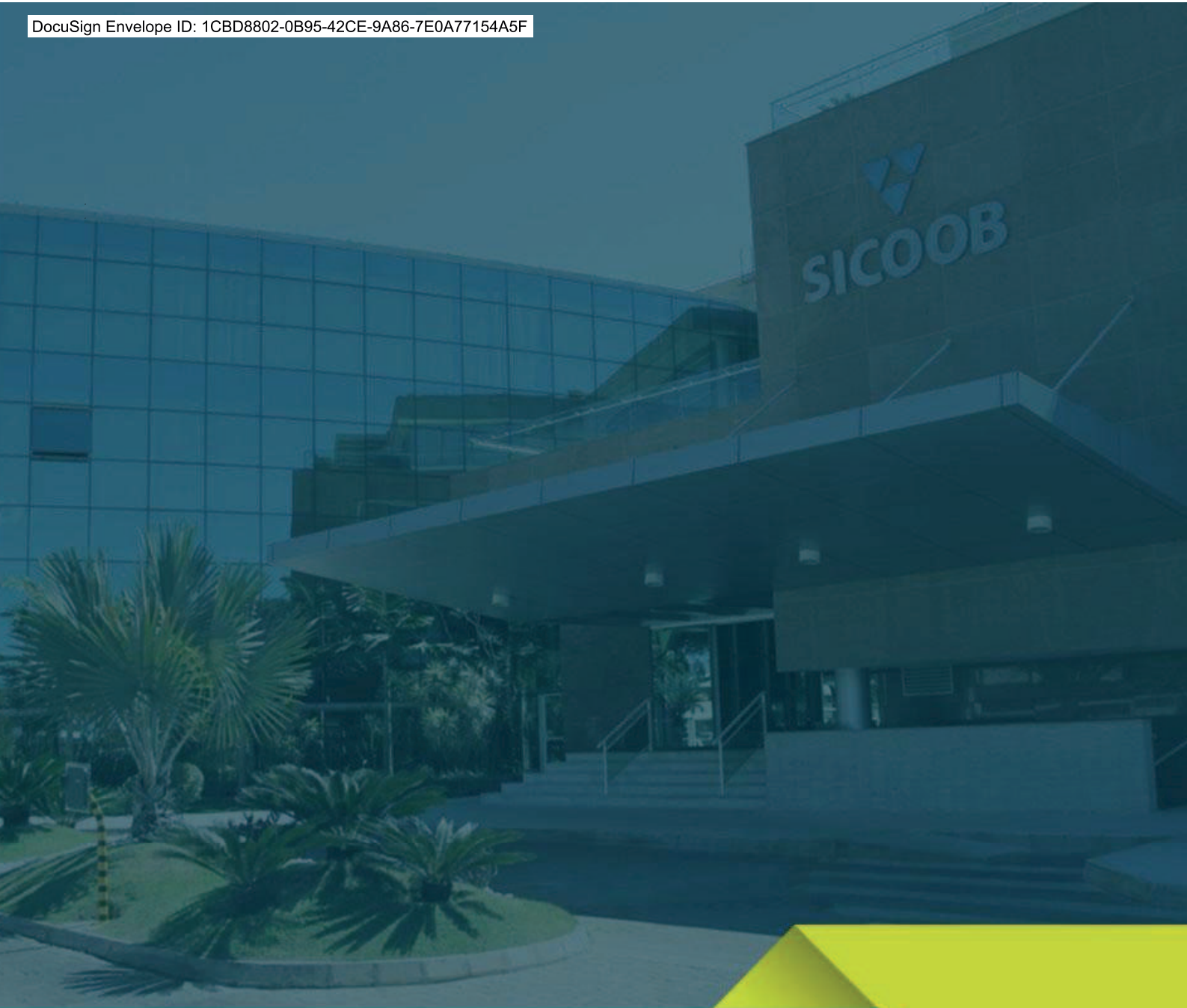
CPF: 50722581653

Signing Time: 04 de março de 2022 | 17:51 BRT



Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2



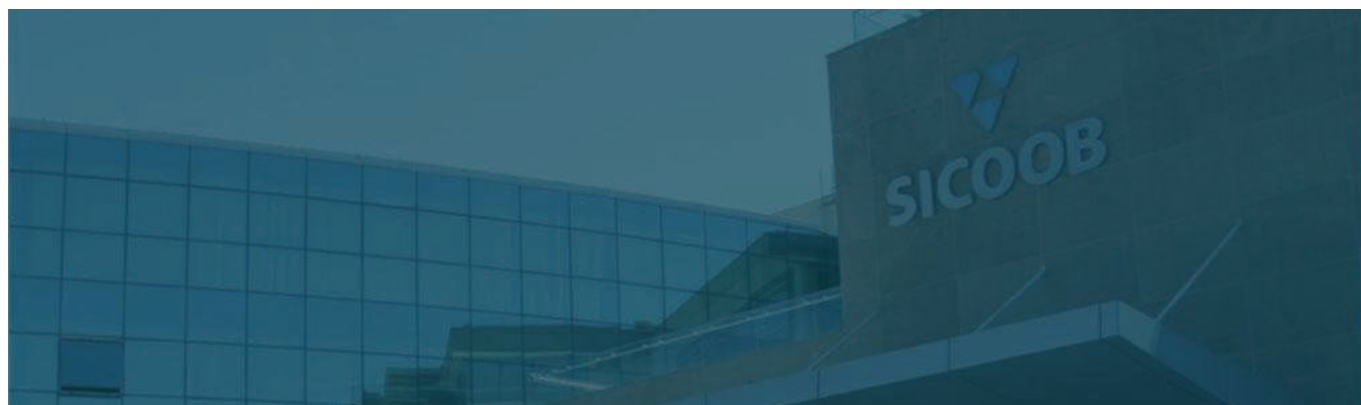
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

| 31 de dezembro de 2021

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial.....	15
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	18
Demonstração dos fluxos de caixa	19
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	20
Nota 1 - Contexto operacional.....	20
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais.....	20
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	21
Nota 4 – Disponibilidades - Circulante.....	23
Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante.....	23
Nota 6 – Outros ativos - Circulante	24
Nota 7 - Imobilizado	24
Nota 8 – Outros passivos.....	24
Nota 9 – Patrimônio líquido	24
Nota 10 – Receitas de prestação de serviços.....	25
Nota 11 – Despesas de pessoal.....	26
Nota 12 – Outras despesas administrativas.....	26
Nota 13 - Despesas tributárias	26
Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	27
Nota 15 – Critérios de tributação	29
Nota 16 – Transações com partes relacionadas.....	29
Nota 17 – Outras informações	31
Composição da diretoria.....	32

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2021 foi marcado globalmente pela continuidade da recuperação econômica iniciada na segunda metade de 2020, após o choque gerado pelos impactos da pandemia de covid-19. O avanço do processo de vacinação ao redor do mundo e a gradual redução das restrições em regiões importantes trouxeram um impulso adicional à retomada das principais economias, ainda que surtos específicos causados por novas variantes do coronavírus tenham mantido certo grau de apreensão ao longo dos meses. No entanto, essa retomada da economia trouxe consigo efeitos colaterais indesejados, como fortes pressões nos preços de insumos e *commodities*, em meio ao desabastecimento em diversas cadeias produtivas. Com isso, a inflação avançou de forma acelerada em boa parte do mundo, o que se traduziu no início do processo de redução de estímulos monetários extraordinários em alguns países, inclusive nos Estados Unidos.

No Brasil, a atividade econômica perdeu fôlego ao longo do ano, mesmo com o primeiro semestre marcado pela recuperação mais forte. Nesse sentido, a despeito da melhora em curso do mercado de trabalho, a inflação elevada minou o poder de compra, esfriando o consumo das famílias. Adicionalmente, o aperto monetário iniciado em março ganhou intensidade ao longo do ano, já impactando as decisões econômicas. Por fim, instabilidades políticas e mudanças nas regras fiscais elevaram as incertezas dos agentes. Isso teve peso importante nos mercados, onde os ativos domésticos continuaram fragilizados.

O PIB ilustrou essa perda de performance durante 2021, apesar da retomada de algumas atividades mais afetadas pela pandemia, como o setor de serviços, e da solidez da construção civil. Se o crescimento observado no 1T ainda foi expressivo, de 1,3% (ante o 4T 2020, com ajuste sazonal), os dois trimestres seguintes foram marcados por variações negativas, de 0,4% (2T) e 0,1% (3T). Apesar disso, o crescimento do PIB acumulado no ano até o 3T ainda foi forte, de 5,7%, reflexo da base fraca de comparação de 2020 com os efeitos da pandemia. Entre os segmentos, destaque negativo para a Agropecuária, com duas reduções significativas no 2T (-2,8%) e 3T (-8,0%), reflexo de problemas climáticos que pesaram substancialmente sobre importantes culturas. No acumulado do ano até o 3T, o PIB agro apresentou variação negativa de 0,1%. No caso da indústria, o PIB do setor oscilou com ligeira queda de 0,2% no 2T e manteve estabilidade no 3T (acumulado no ano +6,5%), porém com discrepâncias entre os segmentos. Por fim, o setor de serviços manteve-se em retomada, com a gradual redução dos impactos da pandemia. O PIB do setor cresceu 0,7% no 2T e 1,1% no 3T, acumulando expansão de 5,2% no ano.

Ainda sem a divulgação do PIB do 4T, os dados de outubro e novembro mostraram sinais mistos. Em outubro, o índice IBC-Br iniciou o último trimestre do ano com redução de 0,3%, o que refletiu quedas de 0,6% na Pesquisa Industrial Mensal, de 1,6% na Pesquisa Mensal de Serviços e uma leve alta de 0,2% na Pesquisa Mensal de Comércio. Já em novembro o IBC-Br apresentou alta de 0,7%, impulsionado pela reação do setor de serviços (PMS +1,6%) e pela expansão do varejo (PMC +0,6%), enquanto a indústria reduziu seu ritmo de queda (PIM -0,2%). Os dados sugerem um pequeno crescimento para o PIB no 4T, número a ser confirmado no início de março. Considerando as mesmas pesquisas setoriais, os patamares dos índices alcançados em novembro representam as seguintes variações na comparação com dez/2020: PIM (-7,5%), PMC (+1,1%) e PMS (+7,9%).

A produção Agropecuária deve ter apresentado recuo de 1,4% em 2021, na média anual. O resultado do PIB Agro em 2021 deve confirmar esse desempenho negativo, com recuo estimado de 0,7% em relação a 2020. A projeção tem por base, principalmente, os recuos da produção de milho (-15,1%, segundo a Conab), de algodão (-21,4%), de cana-de-açúcar (-10,5%), e a continuidade da restrição da oferta de bovinos (atenuada pelo embargo das importações chinesas entre set/21 e dez/21), diante dos efeitos das condições climáticas adversas registradas em algumas regiões do País. Em especial, a falta de chuvas e os registros de ondas de frio mais intensas.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

O cenário de redução da produção de carne bovina contribuiu de forma relevante para limitar o crescimento do setor agropecuário em 2021, diante da intensificação do clima seco que danificou a qualidade das pastagens e a retenção e direcionamento de fêmeas para a reprodução, dada a manutenção dos elevados preços do bezerro. De fato, os últimos dados divulgados na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE demonstraram a persistência do quadro de restrição de oferta de bovinos aptos para o abate (no acumulado do ano até setembro, o número de animais abatidos recuou 8,4% em comparação com o mesmo período do ano passado). Ademais, o número de animais abatidos foi fortemente impactado pela suspensão das exportações para a China, após a confirmação de casos atípicos da doença da vaca louca (EEB) em set/21 (quando o número de animais abatidos atingiu cerca de 1,9 milhão – o menor número da série histórica desde 2004), o que significou um desincentivo ao abate.

Ainda assim, é importante mencionar que os setores do agronegócio devem ter sido beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados em 2021, favorecendo as exportações do setor. A demanda externa favorável deve ter contribuído para a capitalização dos produtores, sobretudo os de soja (cuja produção no ano registrou alta de +10,0% frente a 2020), incentivando maiores investimentos no setor. Destaca-se, também, que com a menor oferta de carne bovina, o setor de criação de aves e suínos foi estimulado, devendo registrar altas de 9,0% e 5,0%, respectivamente, na média anual.

O mercado de trabalho manteve sinais de melhora ao longo do ano. De acordo com dados do Caged (Ministério da Economia) foram gerados 2,7 milhões de postos de trabalho líquidos em 2021, após o fechamento líquido de 191 mil empregos formais em 2020.

Em relação ao crédito, as concessões totais terminaram 2021 com aumento de 9,7% ante 2020, em termos reais. Houve aceleração das concessões, após crescimento de apenas 2,0% em 2020. No decorrer do último ano, os volumes de crédito apresentaram recuperação, especialmente até o 3º trimestre, levando em conta as condições de financiamento ainda em níveis atrativos (menores juros, prazos mais longos e inadimplência controlada). Além disso, a própria normalização das atividades, dado o avanço da vacinação, incentivou a retomada da demanda por crédito. Entre as carteiras, houve elevação de 13,1% para pessoa física e de 6,0% para pessoa jurídica, ambos em termos reais em 2021.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, teve um ano marcado por pressões intensas, culminando na variação de 10,06%. Além de ter superado largamente o teto da meta do ano (5,25%), foi a maior alta anual desde 2015. Em 2021, a maior pressão ao índice foi proveniente do grupo transportes (contribuição de 4,2 p.p., alta de 21,0%), influenciado pela forte elevação dos preços dos combustíveis. A segunda maior contribuição veio do grupo habitação (2,0 p.p., alta de 13,0%), impulsionado pelas altas de energia elétrica (21,2%, impacto de 0,90 p.p.) e gás de botijão (37,0%, impacto de 0,41 p.p.). Na sequência, alimentação (1,7 p.p., alta de 7,9%), com destaque para as altas de aves e ovos, carnes, óleo de soja, café e açúcar. Houve variações relevantes também nos grupos artigos de residência (12,0%), afetado por itens eletroeletrônicos e mobiliário, e vestuário (10,3%), com a retomada do comércio.

Diante da piora significativa do quadro inflacionário, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2021 e 2022, o Banco Central iniciou em março o processo de normalização da política monetária. Após ter promovido três aumentos de 75 bps no primeiro semestre, levando a taxa básica para 4,25% ao ano, o Copom acelerou o ritmo de ajuste ao longo do segundo semestre, diante da deterioração do sentimento dos investidores com os rumos fiscais do País a partir de mudanças na regra constitucional do teto de gastos. O abalo no arcabouço fiscal resultou em uma nova rodada de desvalorização cambial e piora das expectativas de inflação, o que em conjunto com a inflação corrente ainda pressionada impôs ao Banco Central a necessidade de um ajuste mais intenso na política monetária. Foram duas altas de 100 bps (agosto e setembro), seguidas de duas elevações de 150 bps (outubro e dezembro), que resultaram na taxa Selic de 9,25% ao término do ano.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

Do ponto de vista fiscal, o quadro se mostrou ambíguo. Os números do ano foram bem mais positivos do que o esperado no início de 2021, em meio ao aumento da arrecadação e volta das despesas para níveis próximos aos observados em 2019. Por outro lado, os bons resultados do ano não foram suficientes para impedir uma percepção negativa quanto aos rumos fiscais, diante das mudanças promovidas na regra do teto de gastos, a fim de liberar espaço para maiores despesas em 2022. De todo modo, o ano terminou com um superávit primário consolidado de R\$ 64,7 bilhões, ou 0,75%, sendo o primeiro saldo anual positivo desde 2013. Enquanto o Governo Central exibiu déficit de R\$ 35,8 bilhões em 2021 (de R\$ 745,2 bilhões em 2020), os governos regionais e as estatais fecharam o ano superavitários em, respectivamente, R\$ 97,7 bilhões e R\$ 2,9 bilhões. Com isso, a dívida bruta do governo geral (DBGG) recuou para 80,3% do PIB em 2021 (de 88,6% no final de 2020), resultado em parte favorecido pelo aumento mais intenso do PIB nominal, diante da elevada inflação no período. Considerando os números do Tesouro Nacional, referentes ao resultado primário do Governo Central, as Receitas Totais cresceram 21,6% em termos reais em 2021 na comparação com 2020, enquanto as Despesas Totais recuaram 23,6%, também descontada a inflação.

O dólar teve um ano de valorização global, especialmente ao longo do segundo semestre, conforme os sinais da política monetária do Federal Reserve foram sendo alterados, na direção de um início de redução de estímulos na parte final do ano. Com isso, o “dollar index” teve alta de 3,5% em 2021.

Nos mercados domésticos, os ativos brasileiros acompanharam o ambiente ainda favorável no exterior apenas no primeiro semestre. Ao longo do segundo semestre, a deterioração do panorama político e fiscal interno pesaram sobre a confiança dos investidores, influenciando negativamente bolsa e câmbio. O Ibovespa chegou ao final de 2021 em 104.822 pontos (-11,9%), afetado também pela intensificação do ciclo de aumento dos juros pelo Banco Central.

Em suma, o ano de 2021 foi marcado pela continuidade da recuperação econômica global aos efeitos mais dramáticos da pandemia de covid-19, em meio à reabertura de atividades mais afetadas e ao avanço do processo de imunização, ainda que o aparecimento de novas variantes do coronavírus siga requerendo cautela. Outro destaque do ano foi o ressurgimento das pressões inflacionárias, diante dos desequilíbrios das cadeias produtivas, aumentos de custos de matérias primas e estímulos à demanda, aspecto que levou à reversão dos sinais das políticas monetárias em diversos bancos centrais. No caso do Federal Reserve, os estímulos começaram a ser reduzidos no final de 2021 e um processo relevante de alta dos juros já está contratado para este ano. No Brasil, a retomada econômica perdeu fôlego ao longo do ano, em um contexto marcado por um aperto monetário mais intenso e incertezas crescentes, diante de riscos fiscais e políticos. Além de estimular um forte ciclo de aumento dos juros, a inflação elevada afetou o poder de compra das famílias, se traduzindo em um limitador ao consumo. De todo modo, o País encerrou 2021 com tendência de redução da taxa de desemprego, criação disseminada de empregos formais e melhora de setores mais afetados pela pandemia, como os serviços.

2. SICOOB DTVM

O SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A “Instituição” teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O SICOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

3. Performance

O SICOOB DTVM encerrou o exercício de 2021 com ativos totais consolidados de R\$ 11,1 milhões, um aumento de 6,73% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 7,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB.

Pagamento de dividendos

O SICOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em abril/2021, da quantia total de R\$ 1.094 referente ao resultado do exercício de 2020.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, conforme elegibilidade dos tomadores de crédito:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros, a exemplo dos seguintes:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Adquirência;

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

- ✓ Consórcios;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos Agropecuários.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

i. Risco de Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Monitorar;
- b) Selecionar;
- c) Registrar, analisar e diligenciar;
- d) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

- e) Emitir relatórios gerenciais.

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Banco Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2021

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 7,6 milhões.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 2,4 milhões, com retorno anualizado de 38,58% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do SICOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo SICOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 47,5 bilhões em 31/12/2021, distribuídos em 15 fundos de investimento e 16 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do exercício de 2021.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCO SICOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do SICOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2021	2020
Circulante e não circulante		11.134	10.400	Circulante e não circulante		3.568	4.151
Disponibilidades	4	3	2	Outros passivos	8	3.568	4.151
Instrumentos financeiros	5	7.740	6.514	Obrigações sociais e estatutárias		233	195
Carteira própria		7.740	6.514	Obrigações fiscais e previdenciárias		2.716	3.013
Títulos privados		7.740	6.514	Outros		619	943
Outros ativos	6	3.163	3.559	Patrimônio líquido	9	7.566	6.249
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		1.904	2.426	Capital social		2.170	2.170
Rendas a receber		1.136	1.024	Reserva de lucros		5.396	4.079
Outros		123	109				
Ativo fiscal diferido	14	177	283				
Imobilizado	7	51	41				
Imobilizações de uso		102	96				
(-) Depreciações acumuladas		(51)	(55)				
Intangível		-	1				
Outros ativos intangíveis		4	6				
(-) Amortizações acumuladas		(4)	(5)				
Total do ativo		11.134	10.400	Total do passivo e do patrimônio líquido		11.134	10.400

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração do resultado***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Nota	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
				2021	2020
Resultado da intermediação financeira	5	240	63	329	193
Receitas com títulos e valores mobiliários		240	63	329	227
Despesas com títulos e valores mobiliários		-	-	-	(34)
Receitas operacionais		6.151	6.084	11.698	12.833
Receitas de prestações de serviços	10	6.151	6.084	11.698	12.833
Despesas operacionais		(4.068)	(3.222)	(7.347)	(6.559)
Despesas de pessoal	11	(3.133)	(2.280)	(5.617)	(4.611)
Outras despesas administrativas	12	(330)	(352)	(586)	(701)
Despesas tributárias	13	(605)	(590)	(1.144)	(1.247)
Resultado operacional		2.323	2.925	4.680	6.467
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		2.323	2.925	4.680	6.467
Imposto de renda e contribuição social	14	(1.067)	(1.212)	(2.041)	(2.607)
Imposto de renda		(524)	(728)	(1.117)	(1.587)
Contribuição social		(459)	(482)	(818)	(1.007)
Ativo fiscal diferido		(84)	(2)	(106)	(13)
Participação dos empregados no resultado		(128)	(100)	(228)	(215)
Lucro líquido do semestre/exercício		1.128	1.613	2.411	3.645
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício	9(a)	2.000	2.000	2.000	2.000
Lucro por cota - R\$		0,56	0,81	1,21	1,82

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração do resultado abrangente***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Lucro líquido do semestre/exercício	1.128	1.613	2.411	3.645
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	1.128	1.613	2.411	3.645

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	(3.475)	-	(3.475)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.645	3.645
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	183	(183)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	3.462	(3.462)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.170	434	3.645	-	6.249
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.411	2.411
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	121	(121)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	2.290	(2.290)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	4.962	-	7.566
Saldos em 30 de junho de 2020		2.170	434	2.032	-	4.636
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.613	1.613
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	81	(81)	-
Constituições de reservas		-	-	1.532	(1.532)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.170	434	3.645	-	6.249
Saldos em 30 de junho de 2021		2.170	434	3.834	-	6.438
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.128	1.128
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	57	(57)	-
Constituições de reservas		-	-	1.071	(1.071)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	4.962	-	7.566

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração dos fluxos de caixa***Em milhares de reais*

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.323	2.925	4.680	6.467
Depreciações e amortizações	9	10	18	19
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(917)	(1.320)	(1.226)	(526)
(Aumento)/ Redução de rendas a receber	(188)	(26)	(112)	569
(Aumento)/Redução de outros ativos	(49)	29	2.329	2.376
Aumento/(Redução) de outras obrigações	17	(378)	(2.640)	(2.818)
(Aumento) de outros valores e bens	(46)	(7)	(40)	(2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.121)	(1.233)	(1.887)	(2.412)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	28	-	1.122	3.673
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(27)	-	(27)	(17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(27)	-	(27)	(17)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	(1.094)	(3.657)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(1.094)	(3.657)
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	1	-	1	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2	2	2	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	3	2	3	2
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	1	-	1	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM, ("Instituição" ou "SICOOB DTVM"), antes denominado Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade limitada unipessoal, controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O SICOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2021	2020
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado (i)	-	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa (ii)	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado (iii)	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento (iv)	-	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (v)	X	X
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	X	X

- (i) O fundo encerrou suas atividades em 02 de agosto de 2021;
- (ii) A partir de 21 de setembro de 2021 o fundo BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF alterou a razão social para Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa;
- (iii) A partir de 21 de setembro de 2021 o fundo BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado;
- (iv) O fundo encerrou suas atividades em 20 de outubro de 2021;
- (v) A partir de 30 de junho de 2021 o fundo Sicoob SP Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O SICOOB DTVM atende ao disposto na Resolução CMN 4720/2019 e na Resolução BCB 2/2020.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 09 de fevereiro de 2022.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O SICOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%
- Equipamentos de informática – 20%
- Outros – 10%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%. A contribuição, por sua vez, foi constituída à 15% entre janeiro e junho e à 20% entre julho e dezembro, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.034/21, posteriormente convertida na Lei nº 14.183/21.

Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente. O ativo fiscal diferido de imposto de renda foi calculado à alíquota descrita acima, enquanto o ativo fiscal diferido de contribuição social foi calculado à alíquota de 15% considerando a expectativa de realização dos valores somente após o final do exercício de 2021.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do SICOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o SICOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O SICOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	2021	2020
Depósitos bancários	3	2

Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante

	2021			2020	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCO SICOOB (i)	-	-	7.740	7.740	7.740
Total	-	-	7.740	7.740	7.740

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCO SICOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

O resultado financeiro do SICOOB DTVM gerado pela aplicação em CDB – Banco Sicoob no exercício foi de R\$ 329 (2020 – R\$ 193) e 2º semestre/2021 de R\$ 240 (2º semestre/2020 – R\$ 63), representando rentabilidade anual de 2021 de 4,42%.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 6 – Outros ativos - Circulante

	2021	2020
Impostos e contribuições a compensar/recuperar(i)	1.904	2.426
Rendas a receber	1.136	1.024
Adiantamento e antecipações salariais	73	99
Outros	50	10
Total	3.163	3.559

(i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do exercício.

Nota 7 - Imobilizado

	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14	28	-	42
Aquisição	-	17	-	17
Transferência	(8)	-	8	-
Depreciação	(3)	(12)	(3)	(18)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	33	5	41
Custo total	15	65	16	96
Depreciação acumulada	(12)	(32)	(11)	(55)
Valor residual	3	33	5	41
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	33	5	41
Aquisição	-	27	-	27
Depreciação	(2)	(13)	(2)	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1	47	3	51
Custo total	2	85	15	102
Depreciação acumulada	(1)	(38)	(12)	(51)
Valor residual	1	47	3	51
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	10%	

Nota 8 – Outros passivos

	2021	2020
Provisão para participação nos lucros	233	195
Provisão para contribuição social	818	1.006
Provisão para imposto de renda	1.118	1.586
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1	1
Impostos e contribuições sobre salários	520	174
Provisão PIS, Cofins e ISS	259	246
Provisão para despesas de pessoal	526	857
Provisão para despesas administrativas	81	86
Credores diversos	12	-
Total	3.568	4.151
Circulante	3.383	3.663
Não circulante	185	488

Nota 9 – Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas pertencentes ao sócio **BANCO SICOOB**.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Reserva de lucros

O SICOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 2.290 (2020 – R\$ 3.462), Dividendos obrigatórios não distribuídos R\$ 121, a serem destinados na próxima reunião dos quotistas. O saldo da reserva de lucros é de R\$ 5.396 (2020 – R\$ 4.079).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 121 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 – R\$ 183). No 2º semestre/2021 foi de R\$ 57 (2º semestre/2020 – R\$ 81).

Em 24 de março de 2021, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2020, conforme ata de reunião dos sócios, obedecendo o limite estipulado de 30% do lucro líquido ajustado trazido pelo Art. 2º da Resolução 4.820/CMN, de 29/01/2020. O pagamento ocorreu no dia 09 de abril de 2021 na quantia de R\$ 1.094.

Nota 10 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras no exercício de 2021 foram de R\$ 11.698 e no 2º semestre/2021 de R\$ 6.151 (2020 – R\$ 12.833 e 2º semestre/2020 – R\$ 6.084), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração e gestão de fundos	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Minascoop FI RF Crédito Privado	107	140	228	203
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	66	726	691	1.403
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	112	118	217	226
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	2.135	2.278	4.151	5.491
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	9	9	18	17
Sicoob Institucional FI RF CP	591	566	1.109	1.191
Unicred Long Term Multimercado CP	13	26	38	51
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	147	155	294	312
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102	204	204
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	1	40	5	128
Sicoob Ações Fundo de Investimento	41	35	73	63
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	664	75	664	76
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	62	35	114	35
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	15	-	16	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	16	-	18	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	2	-	2	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	444	387	854	723
Total	4.527	4.692	8.696	10.123

Administração de carteiras	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Sicoob Previ Multi Patrocinado	52	54	100	111
Sicoob Previ Multi Instituído	543	515	1.016	1.058
Sicoob Previ PGA	4	4	7	8
Sicoob Crediminas	185	207	360	392

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Central ES	68	74	127	144
Sicoob Central CECREMGE	37	69	92	150
Sicoob Central CECRESP	23	37	48	77
Sicoob Central NORTE	36	37	69	64
Sicoob Central UNICOOB	45	58	93	108
Sicoob Central NORDESTE	5	9	9	14
Sicoob Central Rondon	11	11	21	19
Sicoob Central Unimais	14	10	26	20
Sicoob Central Uni	109	106	207	207
Sicoob Seguradora	289	187	535	310
Sicoob Central Bahia	10	14	20	28
Sicoob São Paulo	193	-	272	-
Total	1.624	1.392	3.002	2.710

Nota 11 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Honorários diretoria	1.397	1.007	2.416	1.980
Proventos (i)	755	553	1.396	1.151
Encargos sociais (ii)	786	546	1.418	1.134
Benefícios (iii)	182	161	362	316
Treinamentos	13	13	25	30
Total	3.133	2.280	5.617	4.611

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

Nota 12 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Comunicações	22	75	55	152
Material	1	9	3	13
Processamento de dados	47	34	88	80
Promoções e relações públicas	12	17	12	20
Propaganda e publicidade	24	39	24	39
Publicações	17	1	35	18
Seguros	6	5	12	10
Serviços do sistema financeiro	49	59	96	116
Serviços de terceiros	21	25	46	50
Serviços técnicos especializados	67	27	92	54
Viagens no país	6	-	6	13
Condomínio	48	48	96	106
Outras administrativas	10	13	21	30
Total	330	352	586	701

Nota 13 - Despesas tributárias

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Despesas com ISS	308	304	585	641
Despesas com PIS	41	40	78	85
Despesas com Cofins	256	246	481	521
Total	605	590	1.144	1.247

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido**Ativo fiscal diferido**

Em 31 de dezembro de 2021, o SICOOB DTVM possuía registrado em Outros Créditos, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 177 (2020 – R\$ 283), originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	234	234	195	195
ISS – LC 157	23	23	23	23
FGTS Diretoria	185	185	488	488
Montante	442	442	706	706
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	111	66	177	106
Não circulante	111	66	177	106

b. Movimentação

Saldos em 31 de dezembro	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido	177	106	185	111
Ajuste em resultado	(66)	(40)	(8)	(5)
Ativo fiscal diferido constituído	72	43	98	59
Ativo fiscal diferido baixado	(138)	(83)	(106)	(64)
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	111	66	177	106

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2024.

	Valor nominal	Valor presente
2022	103	92
2024	74	58
Total do ativo fiscal diferido	177	150

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Demonstração de realização do ativo fiscal diferido

Em relação à previsão de realização do crédito tributário apontada no estudo técnico realizado em 31 de dezembro de 2020, o Sicoob DTVM realizou 28% do total previsto no final do exercício (os valores referentes às provisões do FGTS da Diretoria e da LC 157 tiveram suas expectativas de realização alteradas para 2024 e 2022, respectivamente).

Créditos Tributários	Previsão de realização	Realizado	Percentual
Participação nos Resultados	79	79	100%
FGTS Diretoria	195	-	-
ISS – LC 157	9	-	-
Total	283	79	28%

e. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	2º semestre de 2021		2º semestre de 2020		Exercício findo em 31 de dezembro				
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	2021		2020		
					Imposto de renda	Contribuição social	1º semestre	2º semestre*	Imposto de renda
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	2.323	2.323	2.925	2.925	4.680	2.357	2.323	6.467	6.467
Resultado de participação nos lucros	(128)	(128)	(100)	(100)	(228)	(100)	(128)	(215)	(215)
Base de cálculo	2.195	2.195	2.825	2.825	4.452	2.257	2.195	6.252	6.252
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	15%	25%	15%	20%	25%	15%
	549	439	707	424	1.113	339	439	1.563	938
Efeito tributário sobre diferenças temporárias									
Provisão para participação nos lucros	33	26	25	15	9	(14)	26	(20)	(12)
Demais provisões	(86)	(69)	(26)	(16)	(76)	6	(69)	12	7
	(53)	(43)	(1)	(1)	(67)	(8)	(43)	(8)	(5)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	74	63	92	59	129	28	63	122	73
Patrocínios incentivados	(24)	-	(38)	-	(24)	-	-	(39)	-
Doações – Fundo do Idoso/Criança e Adolescente	(10)	-	(17)	-	(10)	-	-	(17)	-
Programa alimentação do trabalhador	(12)	-	(15)	-	(24)	-	-	(36)	-
	(46)	-	(70)	-	(58)	-	-	(92)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	524	459	728	482	1.117	359	459	1.585	1.006
Imposto de renda e contribuição social a pagar – exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	2	1

* A alíquota da CSLL foi alterada para 20% entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2021, conforme previsão legal da Lei nº 14.183/21.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Critérios de tributação

O SICOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O SICOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 16 – Transações com partes relacionadas**a. Fundos de investimento**

O SICOOB DTVM foi instituído pelo BANCO SICOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	2021	2020
Ativo	1.136	1.024
Rendas a receber dos fundos de investimento	846	727
Rendas a receber de carteiras administradas	290	297

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Receitas	6.151	6.084	11.698	12.833
Receitas de serviços com fundos de investimento	4.527	4.692	8.696	10.123
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.624	1.392	3.002	2.710

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM totalizava:

Fundos	2021	2020
Minascoop FI RF Crédito Privado	368.405	244.831
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	-	2.366.331
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	183.907	180.875
Sicoob DI RF Referenciado DI	1.761.332	1.165.031
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	27.504	27.192
Sicoob Institucional FI RF CP	1.611.855	1.408.327
Unicred Long Term Multimercado CP	8.968	8.703
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	238.719	241.572
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	2.097.036	1.584.232
Sicoob Agências FI Imobiliário	35.640	32.549
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	-	1.449
Sicoob Ações Fundo de Investimento	15.348	13.205
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – CP	2.699.889	128
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	132.138	94.632
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	33.855	1
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 30 Multimercado	5.609	1
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 65 Multimercado	739	-
Total	9.220.944	7.369.059

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Gestão de carteiras

O SICOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2021	2020
Sicoob Previ Multi Patrocinado	148.528	130.869
Sicoob Previ Multi Instituído	1.575.099	1.296.460
Sicoob Previ PGA	10.626	9.904
Sicoob Crediminas	9.197.888	9.604.512
Sicoob Central ES	4.331.719	3.845.145
Sicoob Central CECREMGE	199.049	672.775
Sicoob Central CECRESP	1.152.751	1.638.423
Sicoob Central NORTE	1.863.944	1.846.279
Sicoob Central UNICOOB	2.087.050	2.945.623
Sicoob Central NORDESTE	399.030	509.175
Sicoob Central Rondon	640.525	601.454
Sicoob Central Unimais	1.076.225	550.185
Sicoob Central Uni	5.464.423	4.720.849
Sicoob Seguradora	813.482	537.562
Sicoob Central Bahia	593.157	672.436
Sicoob Central São Paulo	8.750.187	-
Total	38.303.683	29.581.651

c. BANCO SICOOB

O SICOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCO SICOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCO SICOOB:

	2021	2020
Depósitos bancários	3	2
Títulos e valores mobiliários	7.740	6.514
Total	7.743	6.516

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Resultado com títulos e valores mobiliários	240	63	329	193

	2021	2020
Valores a pagar BANCO SICOOB	47	57

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração Fiduciária e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Honorários	795	780	1.579	1.553
Benefícios sociais	784	362	1.237	741
Encargos sociais	279	204	494	416
Total	1.858	1.346	3.310	2.710

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 17 – Outras informações

a. Seguros

O SICOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O SICOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

c. Contingências

O SICOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O SICOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2021, o SICOOB DTVM contava com 11 participantes (2020 – 11 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 163 no exercício e R\$ 91 no 2º semestre/2021 (2020 - R\$ 144 e 2º semestre/2020 – R\$ 74), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O SICOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2021, foi provisionado o valor de R\$ 233 (2020 – R\$ 195), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

e. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, suas cooperativas singulares, cooperativas centrais, instituições de terceiro nível: Sicoob Confederação, Banco Cooperativo Sicoob – Banco Sicoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Banco Sicoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Diretoria

Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Mário Sérgio Mourão Dornas – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 1CBD88020B9542CE9A867E0A77154A5F

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: SICOOBTVM21.DEZ.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 36

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 8

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Eder Almeida

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água
Branca

São Paulo, SP 05001-100

eder.almeida@pwc.com

Endereço IP: 18.231.224.38

Rastreamento de registros

Status: Original

04 de março de 2022 | 14:40

Portador: Eder Almeida

eder.almeida@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

04 de março de 2022 | 17:51

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Carlos Silva

carlos_augusto.silva@pwc.com

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma), Certificado Digital**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card


Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 25 de fevereiro de 2022 | 14:36

ID: 693fa931-5a39-4857-8890-563a90a4249f

Nome da empresa: PwC

AssinaturaDocuSigned by:

C12419F2EA534CB...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 34.100.8.111

Registro de hora e data

Enviado: 04 de março de 2022 | 14:42

Visualizado: 04 de março de 2022 | 17:50

Assinado: 04 de março de 2022 | 17:51

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Eder Almeida

eder.almeida@pwc.com

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não disponível através da DocuSign

Copiado

Enviado: 04 de março de 2022 | 17:51

Visualizado: 04 de março de 2022 | 17:51

Assinado: 04 de março de 2022 | 17:51

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

04 de março de 2022 | 14:42

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Entrega certificada	Segurança verificada	04 de março de 2022 17:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	04 de março de 2022 17:51
Concluído	Segurança verificada	04 de março de 2022 17:51

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico